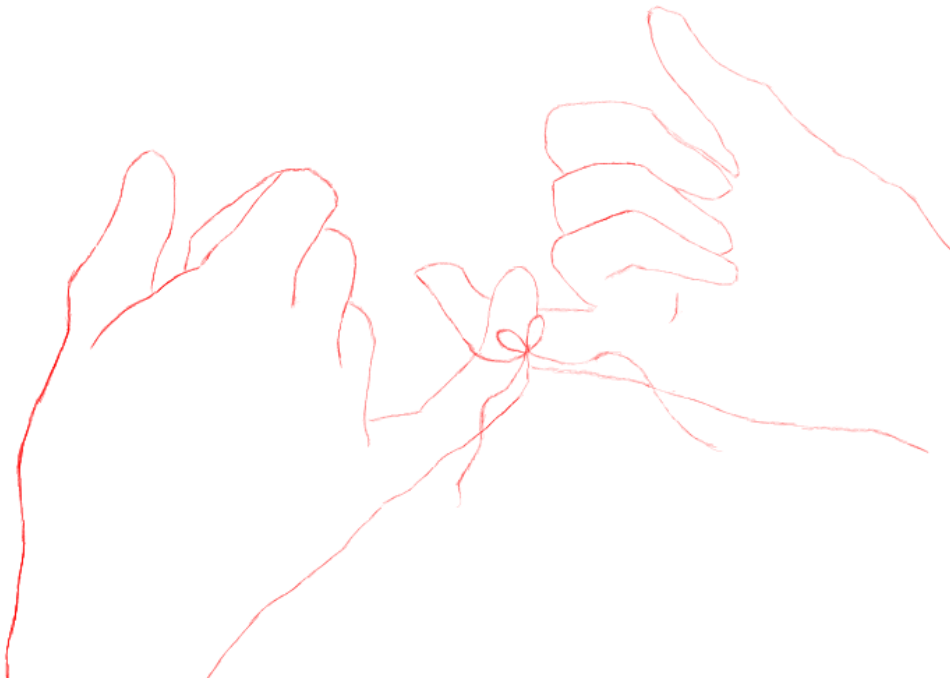
Estação de reencontro



Estação de reencontro

Por: Filippe dos Santos Cordeiro
Textos, ilustrações, revisão e edição: Filippe dos Santos Cordeiro

Meu compilado de cartas não entregues
finalmente conhecerão a luz do dia

Este livro é uma homenagem a todas as
cartas não entregues na vida, aos artistas
solitários, e ao meu amor.

Me explorem, entendam e descubram.

Sumário:

Introdução:.....5
Cartas não entregues:.....6
Até logo:.....52

Nunca dei valor suficiente às palavras que entregava nestas cartas

Mas você veio

E todas elas se foram

Este livro não passa de uma carta de amor.

Carta rasgada à mãe

Oi mãe, faz tempo que não conversamos

Eu sei que não fui o melhor no tempo
que tive, me desculpe, queria que ainda
estivesse aqui
Faz tempo, muito tempo
Parece que tudo mudou, eu não sei o
que fazer, me desculpa
Tudo ficou, exatamente onde deixamos,
mas tudo muda, da forma mais pequena,
mudam
Não fui seu maior fã quando tive tempo,
não te entendia, ainda não entendo
Eu queria que estivesse aqui
Me desculpa

Carta passada de amor

Parece que o mundo tem girado
Rápido, muito rápido
Parece que não temos mais tempo para nada
Tudo parece estar passando tão rápido
Ao mesmo tempo tudo parece estar mudando tanto
Já não somos mais as mesmas pessoas
Parece que o carrossel não para de girar mesmo
O tempo já não parece mais o mesmo
Espero que ainda encontremos algo nesse tempo
Não sei o que você vê, não sei o que você pensa nem te entendo
Nunca entendi
Mas acho que não importa

Um bilhete ao amor

Quanto mais eu penso em você mais me
lembro de teus maneirismos
Teus olhares e sorrisos
Tua voz e teu cheiro
Mais eu me apaixono
Fica comigo para sempre

Carta passada à dor

Faz um tempo desde que você partiu
Eu mesmo já não lembro
Sabe que sempre foi confuso para mim
As coisas mudaram
Tudo parece tão diferente
As coisas parecem mudadas
Mas mesmo assim eu sinto sua falta
Eu estava com raiva
Não por ter partido
Mas por parecer que eu te perdi
Parecer que eu não consegui estar por você
Mas tudo mudou
Eu já mudei
Tudo parece tão sério agora
O mundo parece tão real
Mesmo agora sei quem sou
Promessas feitas
Alianças
Amores
Tudo vive em minha memória
Que jamais será dispersa
Eu nunca mais me perderei
A dor nunca mais mudará quem eu sou

O homem que amou não vai embora
nunca mais
Minha vida parece tão sólida
Concreta
Real
As dores me lembram de uma vida toda
Minhas cicatrizes
Meu amor
Eles nunca vão poder nos vencer
Não hoje, não enquanto eu estiver aqui
Não enquanto eu souber quem sou
Sua partida me doeu
Como nunca
Mas hoje entendo
Eu não sou um herói
Eu não posso salvar todos
Eu sou um homem apenas
Um que vai dar tudo pelo seu amor
Porque a minha humanidade vive
Vive por mim
Vive por eles
Vive por você
Espero te encontrar em breve

Carta aberta ao mundo

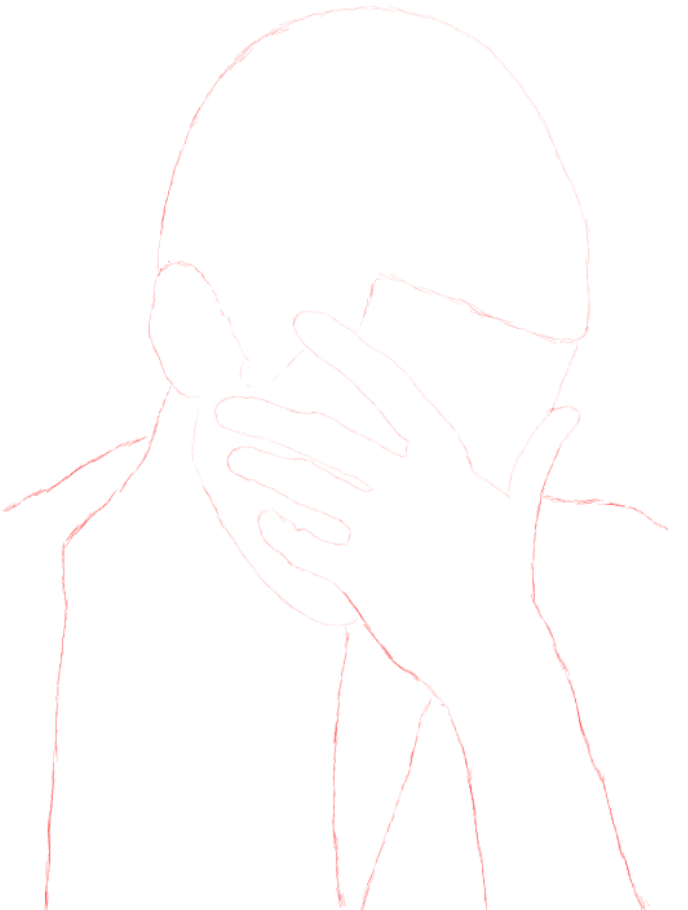
Tenho sonhos perdidos
Onde tudo parece passado
Todos parecem tão ocupados
Cegos, obcecados por prospectos
Invejáveis sonhos invisíveis
Que todos dizem ter
Ninguém parece buscar
De repente o mundo me parece tão real
Tão repentino
Todos estão tão velhos
Tão distantes
É como se todos buscassem algo que já foi
Me sinto já morta
Sem mais tola animação
Sinto a responsabilidade
Sinto o peso
Algum de nós precisava tê-la
Vejo todos como jovens
Tão inocentes
Sem parecer tocar o mundo real
Sem entender nada
Como se fossemos dois seres de eras distantes
Todos tão bobos

Como olhar crianças em um parque
Vidas presas a lugares
Olhos que ainda brilham
Parecem não ver a realidade
Parecem não entender que isso significa tudo
Que não viveram
Que não existem
O mundo me parece tão real
Eu olho ao céu eu me vejo
Acordando à vida
Tomando consciência
Quando perdi minha inocência?
Vejo todos como fetos
Todos que não viram morte
Todos que não conhecem dor
Todos que não presenciaram a perda
Todos que nunca sentiram medo pela vida
Todos que não sujaram suas mãos
Mesmo que me achem idiota
Achem que sou só jovem
Eu vivi
Eu vi a dor
Eu conheci a morte
Tantas vezes
Eu vi fome

Eu vivi medo
Eu conheci tudo que conhece
E ainda não percebe isso
Ainda me acha criança
Mesmo que já tenha vivido tanto
Todos parecem não ver
Não aceitar
Eu digo que não me importo
Sei quem sou
Sei onde estou
Vejo tudo passando
Vejo todo passado
Parece tão antigo
Tão jovial
Tão bobo
Entrego o passado
E me entrego ao futuro
À realidade
Eu adentro o mundo real dos homens

Um bilhete passado à mim

Estive pensando, por muito tempo em
tudo que poderia ser
Em tudo que deveria ser
Pensando em meus atos, nos meus erros
que sinto imperdoáveis
Mas imperdoável talvez seja minha visão
Sobre todos, sobre mim



Carta passada de amor

Por que não ficamos juntos? Talvez por eu ser tolo
Ou talvez por planos maiores
De todo modo há melancolia no fato
Em que não posso desfrutar de sua beleza tão honesta comigo
Há tristeza em saber que não posso compreender esse coração
Tristeza em saber que não posso ouvir sua voz
Mesmo que saiba que seria pelo melhor
Talvez a intensidade seja minha morte
Mas é triste ver que contigo não posso estar
Que não tive chance de o coração tocar
Como desejaria, como desejo
Poder com desejo te fazer rir
Esta risada sincera ouvir
Me aquecer o coração quando ver teus olhos fechar da forma bela que faz
Queria poder escrever músicas sobre o que poderíamos
Mas não pude alcançar teus ouvidos
Não pude te cativar, e por isso sofro

Sei que é tolo, mas uma chance não desperdiçaria
Não como um bobo
Não em mil vidas
Se pudesse se entregar
Não a mim, mas a chance
Dar chance a possibilidade de juntos estarmos
Dar chance a ser cativada
De ser tocada, não pelo corpo, mas pelo coração
Mesmo que palavras belas não valham
Mesmo que promessas não bastem
Tudo que posso é sonhar de teu toque
Nestes sonhos andamos felizes
Sorrindo
Que seja um faz de conta
Como os melhores sonhos
Mas talvez não aconteça, não é?
Talvez por você
Talvez por mim
Ou talvez por
Quem nós somos

Um bilhete doloroso

Vim a aprender algo novo há pouco
tempo, um sentimento específico
Doloroso
Ainda não há um nome
Ele existe quando duas pessoas se amam
Mas não ficam juntas
Quando há uma não relação
Talvez haja motivo, talvez não
Ainda não sei bem
É o sentimento de simplesmente não
acontecer uma história
Uma espécie de contenção superior
Que não entendo bem
Mas que simplesmente não permite

Uma carta de amor e dor

Eu cresci como homem
Fui batido como homem
Sofri como homem
E hoje eu choro
Com medo de estar falhando como um
Choro por medo de não ser suficiente
Choro por medo de ser demais
Choro por não saber o que sou
Minhas lágrimas escapam de mim
Fogem de meu controle
Mesmo que implore não pareço capaz
Mesmo que me entregue não posso
Tenho medo de te machucar
Tenho medo de incomodar
Tenho medo de ser um erro, tenho
medo de estar sendo tolo
De estar entendendo errado
Tenho medo de te ferir por ser bobo
Talvez seja melhor te deixar
Mas me dói tanto pensar nisso
Por intensidade ou emoção
Será minha morte
Mesmo que eu tente
Mesmo que eu faça tudo que posso
Eu não pareço capaz de evitar

Tudo me toca tanto o tempo todo
Eu sinto tudo tão profundamente
Tudo me toca tão forte
Eu sei que é tolice
Mas meu tempo parece mais rápido
Meus dias parecem mais longos
E cada segundo parece semanas
As mínimas conversas me consomem horas
Semanas contigo me parecem anos
E eu sei que não entende
Sei que não pode
Mas é como vivo, é minha benção, é o meu fardo
É minha maldição
Meu pecado
Minha culpa
Me desculpa
É quem sou

Uma carta fúnebre a um amor

Eu estou caído
Sinto fome
Mas não pareço ter a força para me importar o suficiente com isso
É como se os dias passassem em loop e tão rápido lá fora
Mas tão lentos e tediosos aqui
Sei que isso no futuro vai me deixar mais miserável do que já estou agora e que talvez até sinta raiva de mim mesmo por hoje
Mas simplesmente não consigo me importar a levantar
Não por fraqueza ou conforto
Por pura inércia e desapego
Como se todos os dias já passassem e nem me importasse mais
Eu sei que vai passar e que me arrependerei
Mas não consigo sentir nada por isto
É como só olhar uma folha por horas
Sem propósito
Apático
Vazio
Queria poder te falar tudo que passa

Tudo que sinto
Mas talvez só fosse piorar tudo
Ou você não entenderia
Ou te machucaria demais entender
Ou eu só minto para todos e não me
importo suficiente para explicar
Eu nunca vou melhorar

Um bilhete triste a quem me fere

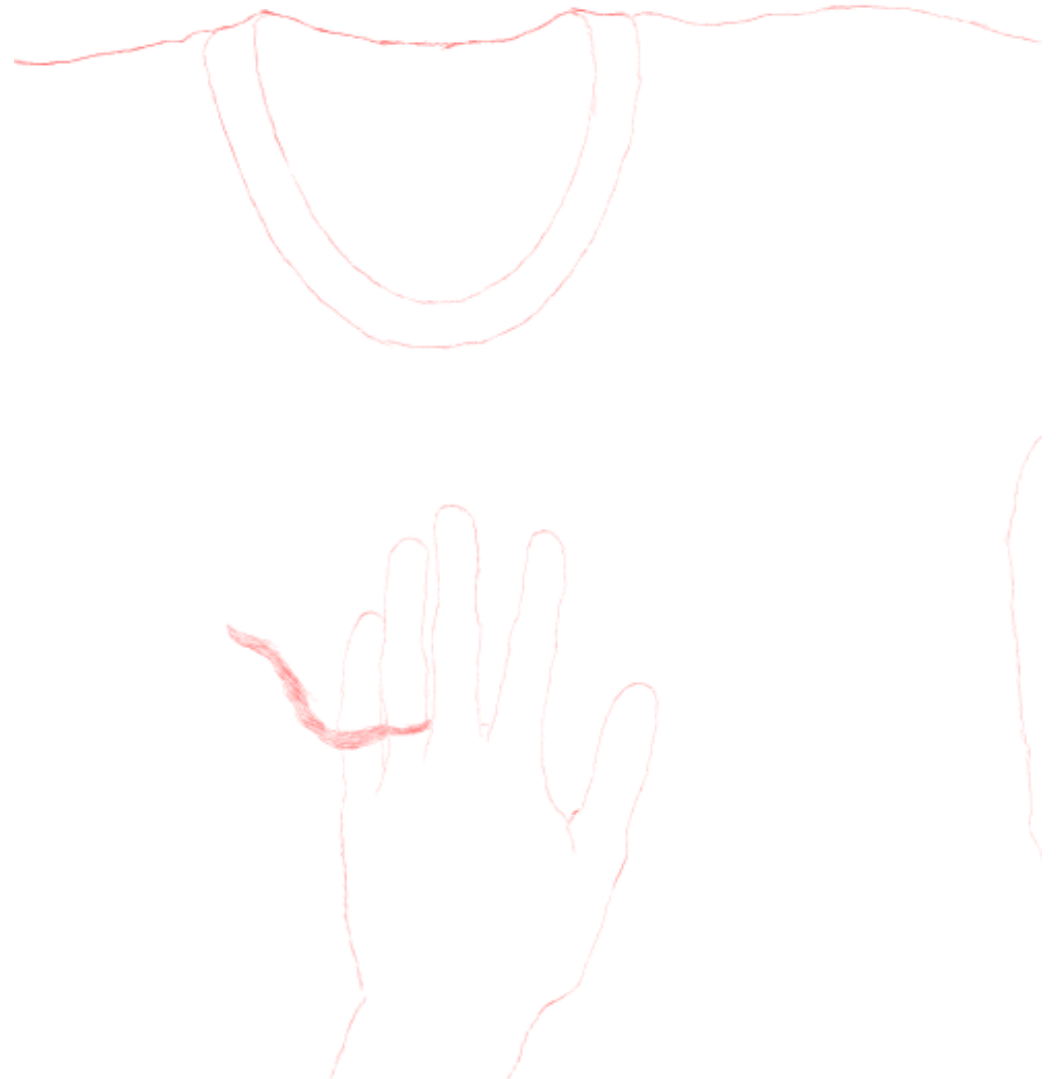
Tem tanto acontecendo que nunca vai entender
São tantas emoções que vem e partem
Que me partem e me deixam
Tantas ao mesmo tempo que não posso sentir nenhuma
Sinto todas
Sofro todos os dias e preciso fingir que não
Eu sei o que tá acontecendo

Então só me deixe
Me deixe morrer
Me deixe para trás de uma vez
Sempre estou sozinho com você
Então me deixe morrer de uma vez
Um corpo fica bem suficiente como é

Uma carta magoada para uma amiga

Olha, você pediu para eu falar, então irei
Eu errei contigo, não pelo que falei, mas como agi
Agi como se fosse só um amigo qualquer
Mas não é verdade, nós dois sabemos
Realmente, foi injusto falar contigo
como se fosse só mais uma dentre muitos
Por isso peço desculpa
Mas meu erro não veio arbitrariamente
Serei honesto, como nunca fui com ninguém
O que nunca disse para nenhuma outra pessoa
Você me magoou
Me magoou por não me ver e nem enxergar
Magoou por não se esforçar
Me magoou por não se importar
suficiente um dia para se preocupar
Eu fiquei magoado, não pelo que fez,
mas por tudo que deixou de fazer, fiquei magoado por não me sentir amado,
fiquei magoado por não sentir que importava, por ser menos até que

"mais um" em sua visão, fiquei magoado
por não me buscar, fiquei magoado por
você mostrar atenciosidade e carinho
por gente que fez tão menos que eu e
não por mim, fiquei magoado porque eu
já não vejo mais minha amiga em você



Uma carta passada de amor sofrendo

Darwin disse que a raça humana está em constante evolução
Mas tenho dúvidas
Se estamos em evolução, por que cometemos os mesmos erros?
Por que ainda temos ódio? Por que ainda mentimos sobre quem somos? Se estamos em constante evolução, por que ainda penso em você?

Aristóteles dizia que paixão é sofrer como nunca
Talvez ele estivesse certo
Nos momentos mais belos a maior dor habita
A dor de perdê-los

Se apaixonar talvez seja o maior pecado da humanidade
Amar de mais ou amar de menos
São as dores que carregamos pela vida
E nessa paixão nos encontramos
Aprendemos tanto e crescemos
Homens e mulheres
Nós nascemos, amamos, morremos

Tudo passa tão rápido mas é tão belo
Nós nos amamos, nos ferimos e
voltamos
Paixão são a correntes que carregamos

Uma carta amargurada a quem amava

A inveja mata mais que tudo
Tentei ser o anjo desse mundo
E todo mundo me fudeu
Errada sou eu
Tentei te salvar desse mundo e tu me fudeu
Errado
É raro que se importe
Não me importa
Sempre cai a mim o que fode
Te entreguei o mundo mas preferiu fechar a porta
Sem uma palavra
Tento buscar seus erros mas errado mesmo sou eu
Sigo tentando que nem uma foda
Toda vez sendo fodido que nenhuma foda
Errado mesmo sou eu
No espelho odeio o que tem
Eu vou morrer por orgulho
Amei demais
Fiz demais
Sofri de mais
Eu vou morrer sem paz

Errado mesmo sou eu
Amargurado
É o gosto que tu deixou na minha boca
No meu peito já não cabe mais queimadura
Se pelo menos uma vez você assumisse culpa...

Uma carta magoada a quem amava

Eu entendo agora por que me feri tanto
Mil vezes é mais fácil suportar queimaduras
Que um coração ferido
De toda dor que senti
Sempre a mais límpida era em minha pele
Pois me agonia mil anos mais uma ferida em meu peito
Mil mortes não me ferem como um amor
O maior pesar não vem por peso ou azar
Vem de dores causadas pelo amar
Mil vezes prefiro fogo em meu seio
Que uma cicatriz em meu coração
Mil anos me levam para curá-las
Há quem diga que em verdade, nunca
É mil vezes mais fácil esconder minha dor atrás do flagelo
Que sentir a real hemorragia que é te ter
Mil vezes eu me queimaria para te esquecer

Um bilhete a um amor sensível

Eu te amo
Como amaria nos mais belos poemas é
por isso que não posso estar contigo
Se nos juntássemos seríamos lindos, ao
certo mas eu seria mais um
Assim como outros belos amores já
foram
Te amo, com certeza
Por isso não quero que passe, por isso
não quero que um futuro estrague
Por te amar eu quero que isso nunca
mude, independente do passado ou
futuro
Para que nunca passe
Para que nunca perca brilho
Eu te amo e por isso guardo-nos em um
vidro

Uma carta embriagada por paixão a meu amor

Se não te amasse não sei se estaria vivo
Ao certo sei que não seria rico, de saúde, dinheiro ou vontade
Poderia te amar em todas as vidas que tivesse mesmo que uma seja suficiente
Te entregaria os céus, as estrelas, as maiores belezas do universo
Mas você significa tão mais para mim
Poderia prometer o mundo mas tu já és ele para mim
Não importa quanto escreva, nunca me expresso jamais acho as palavras para ti
Sempre tentei lhe entregar os mais belos textos
Na esperança de lhe emocionar, de lhe fazer sentir como a única amada no universo
Em cada letra sangro sobre um infinito amor
Que jamais será refletido por palavras, mas, com sorte, atos
Meus olhos já não suportam mais estar longe
de ti

Sofro como uma besta no érebo
Meu corpo implora por ti como um fiel a deus
Meu coração se parte mil vezes ao te ver partir
Partiria mil ossos para te ver sorrir
Sei que nunca poderei te dizer tudo que sinto
Sei que morrerei sofrendo por isso
Mas morrerei contigo
Mil paixões por ti
Mil declarações
Mil dores sentiria
Tudo para que ria
Mil mortes teria
Entrego orgulho, ego, vida
Só para que possa te ver feliz
Não há dor que me faça te abandonar
Não há sonhos que me façam partir
Meu lugar é contigo

Uma carta esperançosa de amor

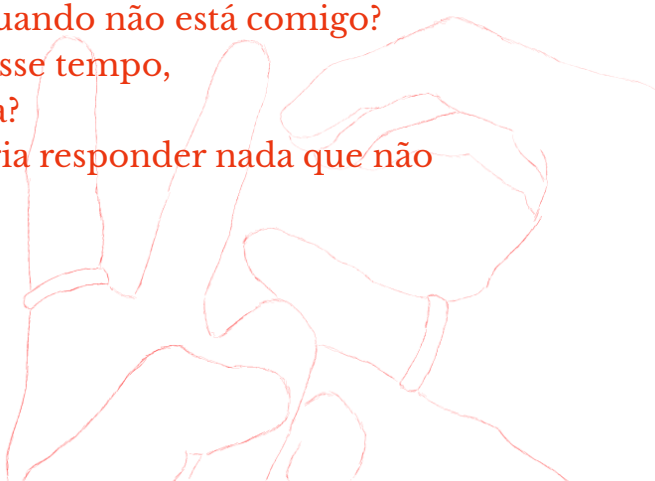
Eu estou pensando em você
Acho que sempre tô
Eu tenho pensado muito sobre mim
Pensado sobre o que sinto
E quem sou
Tenho pensado sobre melancolia
Tenho pensado que as vezes queria ser uma máquina
E que talvez assim eu não sentisse tanto
E talvez, não precisasse pensar
Eu sinto sua falta aqui comigo
Tenho lembrado dos teus olhos
Tenho sentido saudade de teus beijos
Tenho me lembrado do seu sorriso
E seu silêncio me magoa
Queria que me escrevesse
Um bilhete que for
Tenho tido muita melancolia, muita saudade
Tenho tido muita raiva da distância do silêncio, do espaço
Sinto vontade de estar com você
E me sinto a pior pessoa da Terra por estar longe
Tenho tido tanta falta da sua voz

Tenho tido muita dor no peito
Muitas oportunidades de me calar
Fico perdido no meio de tantas memórias
Queria voltar pro seu amar, te beijar
Queria poder contigo só ficar
Eu quero ver o pôr e o nascer do sol
Quero ter filhos
Eu quero tocar a areia sozinho com você
Eu quero poder chorar contigo
Rir com seus sorrisos
Quero dançar
Ir em muitas festas
Ter toda a experiência de te amar
Já são mil cartas que eu escrevo a você
Tenho sentido saudade
Comecei mil textos

Me mande livros de resposta
Pelo menos lembre de mim com um sorriso
Só de pensar nisso choro um pouco
Mas espero que de felicidade

Uma carta de saudade a meu amor

Nesses últimos tempos tenho me
culpado demais
Venho me abusado, me ferido, me
matado
Aos poucos
Tem os dias que me culpo
Em outros queria poder te julgar
Mas não consigo
Dias parecem anos
Em alguns eu só queria ir
Outros sofreria demais pelo que existe
Tenho me machucado
Nem sempre de propósito
As coisas vem sido nada óbvias
Mas como vai?
Nos últimos tempos parece distante
Mais que espero
Mais que aguento
Foi algo que fiz? Amor, eu te feri? Por
onde anda quando não está comigo?
O que faz nesse tempo,
no que pensa?
Eu não saberia responder nada que não
fosse "Você"



Uma carta preocupada a uma amiga

Como você tem estado? No que esse
coração tem pensado nas últimas eras?
Estive pensando em te escrever
Queria entender teus olhos
Queria que pudesse me emprestar eles
um pouco
Assim entenderia sua melancolia
Ou talvez entendesse seu amargor com
você mesma
As vezes queria que mudasse
Que pudesse se ver como eu
Ego a parte
Porque me parece uma visão mais
bonita
Por que fala essas coisas de você?
Queria poder te entender
Me escreva suas razões ou me desenhe o
que sente
Eu peço por favor

Uma carta nova ao passado

Comecei um novo livro, olha que surpresa
Queria que pudesse ler
Você dizia que meus textos eram os mais lindos que já leu
Sinto saudade do seu afeto e palavras de carinho
Como tem sido para você? Tem conhecido muita gente nova?
Quem anda pelo seu coração Gala?
Como é tudo por cima?

Queria poder ter sua visão um pouco
De mim, da vida, do tempo
Acredito que seria bela
Sinto falta de nossas conversas
Seu silêncio muito me magoa
Queria que me escrevesse textos, cartas, notas
Com esse novo projeto eu acho que aprendi o valor das palavras
É engraçado, me lembro de você
Cartas te fazem pensar
As palavras são muito mais valiosas do que pensamos, não é?

As que posso perguntar sem me perder
As que não te disse antes de perder
Ultimamente tenho pensado
Pensado em largar tudo
Pensado em ir ai te encontrar
Mas sei que no fim não é assim
E também sei que iríamos a lugares distantes no fim
Tenho me sentido o pior
Queria fumar mas não fumo
Queria beber mas não bebo
Queria me desgraçar em um vício mas não posso
Tenho sentido saudade, inveja, ódio
Tenho sentido nenhum nessa vida
Tenho sentido muita falta do seu abraço
Como tem sido para você ai?
Me escreva uma letra que seja...

Uma carta pensativa a meu amor

Tenho tomado banhos longos
Longos como quando pensava
Mas agora penso em outras coisas, sabe?
Em amar, no futuro, na chance
Em você muitas vezes
Tenho pensado no amor
E no que me disse
Não me esqueci de nossas conversas
Não me esqueci do seu cheiro
Eu nunca vou
Me lembre seu amor
Me lembra sua letra
Me lembre das suas cartas tão lindas que já me esqueci
Porfavor

Uma carta apaixonada a meu amor

Eu sei que não esperava
Mas quis te escrever
Vim a entender a importância das palavras
E quanto valor a gente deveria dar a elas
Também entendi que preciso falar
Muito pelo que me diz
Acho que agora sou um amante mais honesto
Pela arte, pela escrita, pela beleza
Por você
É uma surpresa, mas sua beleza realmente me encanta minha querida
Fiquei fissurado por ti
Nos teus cabelos, olhos e jeito
Penso no que queres
E no que posso lhe surpreender
Penso que talvez seja um emotivo
E imagino que saiba
Não posso lhe contar nada que não já calcule
Mas posso me abrir ao que não sabe
Minhas cartas e cortes
Meu passado e cicatrizes
Queria que lesse isso

Já é a terceira carta que escrevo
Só de saber disso penso se quer vou entregar
Mas eu entrego
Me fale de você
O que você quer? O que sonha, o que pensa de mim?

Queria que me escrevesse livros, querida
Leria com toda paixão
Mas uma mensagem já me basta

Uma carta honesta e exagerada a meu amor

São 21:22 agora, amanhã eu acordo às 3:55 para a cozinha

Mas estou aqui escrevendo para você
Notei que é nesse horário que te escrevo mais
Poderia mentir e dizer que é pela luz da lua, as estrelas ou alguma arte dessas
Mas em verdade acho que é por covardia
Nesse momento que sei que não leria, posso abrir meu peito covarde mais fácil
Sabe?
Tem dias que sou dramático
Queria sumir por meses igual antigamente
Só para que me buscasse
E eu visse nos teus olhos aquela paixão e fogo todo
Mas eu sei que não conseguiria
Me corroeria como o pior ácido sonha
Passaria o drama e me mataria imaginar sua avó triste com você, sua irmã te consolando, a falta que o woody faria nas minhas roupas pretas

Às vezes esse drama me mata e dá
vontade de morrer mesmo
Mas é tudo isso, só um drama, você sabe
Te escrevo por saudade
Por medo
Covardia de não poder falar contigo e
estar sozinho
É nessas noites que mais preciso de você
Saber que escreverei algo para alguém
ler às vezes é o suficiente pra me manter
aqui
Eu sei que eu sou um tolo
Mas eu te peço que me espere
Porque eu sempre vou no fim te
encontrar

Uma carta nostálgica a meu amor

Hoje foi sua primeira peça
Como foi? No que pensava enquanto atuava? Pôde me ver na plateia?
Eu pude
Estava linda
Seus olhos encantaram a plateia
Eu mais que todos, tenho certeza
Pois não tem coisa mais linda que seu sorriso genuíno
Te ver tão feliz me toca meu amor
Me faz pensar mil coisas e voltar
Me peguei pensando no que não faria por você
Não pude pensar em nada mesmo
Essa sua felicidade é contagiante! Você encantou o público e a si
Essa talvez seja a parte mais bela
Nos meus dias dramáticos eu finjo que quero que seja só minha e mais nada
Mas em verdade você é TANTO mais
Que nunca poderia se resumir a mim
Ou se diminuir
E é isso que importa
Teu sorriso tão honesto
Que seja sem mim

Longe ou perto
Não me importa desde que seja real
Eu seria feliz em estar o mais longe de
você se te fizesse feliz
Mesmo que meu coração se partisse
Sei que não gosta que fale isso
E tal qual irá embora
Mas é verdade
E para você, não sei mais mentir

Um bilhete melancólico sobre amor

Tempo é uma ilusão feita para acharmos
que as coisas acabam Dói, sabe Pensar
em te perder
Dói mais que posso suportar
Porque na minha mente nós sempre
seremos
Nós sempre estaríamos juntos
Por Favor não me machuque
Por Favor não vá
Eu faria o que fosse para tudo voltar
O tempo parece tão injusto quando algo
bom acaba

A carta mais dolorosa que não entreguei

A vida está uma loucura
Tem tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo
E, sabe, parece que tudo tá indo
E que as coisas estão acontecendo
Não estou mal
Não é por isso que estou aqui
Pelo contrário
São nos meus melhores momentos que lembro de você
"Você é meu ápice" ou algo assim né?
Pode parecer idiota agora
Mas era tão verdade
Talvez seja por costume idiota e velho
E talvez nao seja mal isso
É um velho costume né
Estou com saudade
Queria que pudesse voltar
Queria poder voltar
Mas enquanto não se desculpar por tudo nao posso
Por promessas
Por mim

A carta mais bela a meu amor

Tenho pensado muito em você Andrade
Mesmo hoje me peguei sonhando
Tenho lembrado de nossos beijos
Lembrado de nossas viagens
Tenho medo que meus textos não sejam lembrados
Tenho lembrado muito de tudo que eu errei com você
Tenho sofrido muito, me afastado demais de mim
Tenho entendido muito... pouco

Tô sentindo também que te devo todas as desculpas do mundo
Eu quero te escrever mil cartas mas não sei como
Eu busco as palavras mas... nada Já não sei como me descrever sem você
Eu tenho sentido muito a sua falta
Tenho sentido vontade de beber mas não bebo
Tenho sentido vontade de chorar mas não choro

Tenho pensado se a vida tem mesmo
algum sentido... Quando penso em você,
eu acho que tem sim

Eu não sei como vivi antes de você, não
sei como te conquistei,
eu não sei de muita coisa meu amor, mas
eu sei que te amo

E sei que é pelo amor que morrerei

Nunca mais por orgulho

Nunca esqueça de amar

Nunca é um adeus

Este livro foi publicado em novembro de 2022